

# TRES PONTAS

---

## MINAS GERAIS

2.<sup>a</sup> Edição



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# TRÊS PONTAS

## MINAS GERAIS

**ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 873 km<sup>2</sup> (1960); altitude: 902 m; temperaturas médias em °C: das máximas, 24; das mínimas, 14; precipitação pluviométrica anual: 224,3 mm.*

**POPULAÇÃO** — *35.105 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 40 habitantes por quilômetro quadrado.*

**ATIVIDADES PRINCIPAIS** — *Café (cultura e beneficiamento) e produção de leite.*

**ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — *4 agências bancárias e 2 Caixas Econômicas (federal e estadual).*

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — *280 automóveis, 219 caminhões, 6 ônibus, e 4 outros veículos.*

**ASPECTOS URBANOS** — *1.819 ligações elétricas, 329 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 1 pensão, 3 restaurantes, 55 bares; 1 cinema.*

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — *1 hospital e 1 maternidade, com 81 leitos; 6 médicos, 12 dentistas, 4 enfermeiros, no exercício da profissão; 7 farmácias e drogarias.*

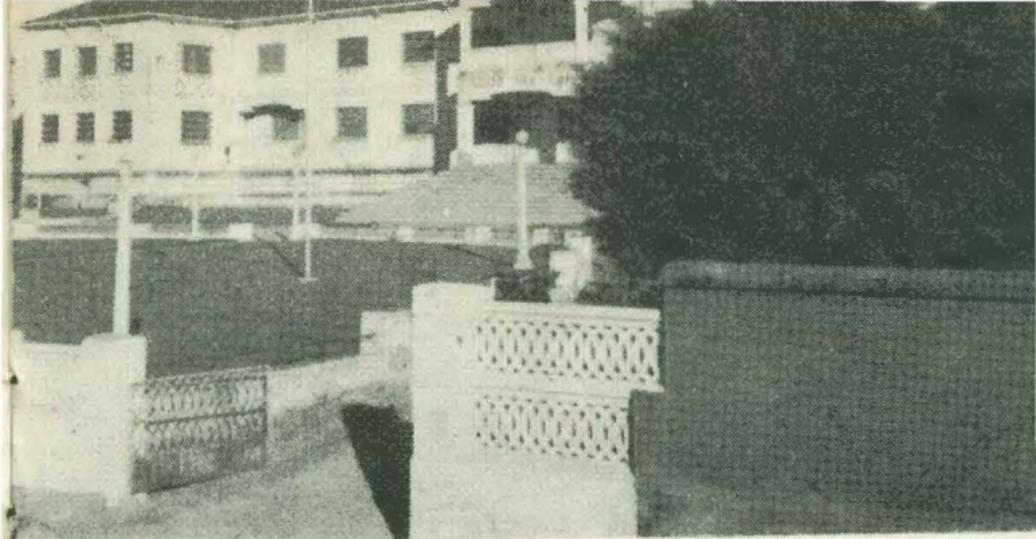
**ASPECTOS CULTURAIS** — *42 unidades escolares de ensino primário geral e 7 de ensino médio; 2 tipografias, 2 livrarias, 1 biblioteca; 1 radiodifusora e 1 retransmissora de TV.*

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967** (milhares de cruzeiros novos) — *receita prevista: 950,0; renda tributária: 123,6; despesa fixada: 960,0.*

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *13 vereadores em exercício.*

---

Texto de Paul Schnetzer e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Ginásio São Luís

## ASPECTOS HISTÓRICOS

NÃO se tem notícia da existência de aldeamentos indígenas nas terras que correspondem ao atual Município de Três Pontas, embora existam indicações sobre a presença de silvícolas, primitivamente, no território em que se localizam os municípios de Guapé e Boa Esperança. Sabe-se, porém, que Bartolomeu Bueno do Prado, neto do Anhangüera, combateu quilombos na região, por ordem do governo da Capitania.

Destruídos os quilombos, Bento Ferreira de Brito, José Ferreira de Brito, João Faria Neves, José Joaquim dos Santos, Manoel de Sousa Diniz, Leonardo Lourenço e outros, requereram sesmarias naquela área, iniciando-se, assim, o povoamento do território, por volta de 1771.

O primitivo nome do arraial era São Gonçalo, conforme se depreende do testamento do doador do patrimônio, Capitão Bento Ferreira de Brito. Ao que parece, êste nome seria homenagem de Ferreira, de Brito a São Gonçalo do Amarante, natural da freguesia vinculada ao arcebispado de Braga (Portugal), ao qual pertencia, também, a freguesia onde aquêle nascera.

O atual topônimo Três Pontas deve-se à serra do mesmo nome, situada a poucos quilômetros da Cidade.

As primeiras casas construídas no povoado eram de pau-a-pique e adôbes, como ainda hoje o atestam algumas antigas residências.

A 3 de outubro de 1794, nos últimos anos de sua vida, Ferreira de Brito doou um terreno para construção de uma capela, erguida, mais tarde, sob a invocação de Nossa Senhora da Ajuda.

Dedicaram-se os primeiros povoadores à agricultura e à pecuária.

A 14 de julho de 1832, foi criada a freguesia. Com a elevação do curato de Nossa Senhora da Ajuda à categoria de paróquia, Três Pontas experimentou um surto de progresso, retomado posteriormente quando da construção da antiga Estrada de Ferro Trespontana (hoje pertencente à Rêde Mineira de Viação), graças ao trabalho do povo. Daí em diante, o desenvolvimento econômico da região foi contínuo.

### *Formação Administrativo-Judiciária*

O DISTRITO foi criado por Decreto de 14 de julho de 1832. O Município, com território desmembrado do de Lavras, pela Lei provincial n.º 202, de 1.º de abril de 1841. Pela Lei provincial n.º 801, de 3 de julho de 1857, a Vila foi elevada à categoria de Cidade.

Em 1960, o Município era constituído de 3 distritos: Três Pontas, Santana da Vargem e Pontalete. Pela Lei estadual n.º 2.764, de 30 de dezembro de 1962, que alterou a divisão administrativa e judiciária do Estado, o Município perdeu o distrito de Santana da Vargem, que adquiriu autonomia administrativa. Desta forma, o Município passou a ter 2 distritos: Três Pontas (sede) e Pontalete.

A Comarca de Três Pontas, criada pela Lei provincial n.º 464, de 22 de abril de 1850, foi suprimida pela de n.º 719, de 16 de maio de 1855. Restaurou-a, no entanto, a Lei provincial n.º 2.002, de 15 de novembro de 1873.

Atualmente, é de 2.<sup>a</sup> entrância compreendendo, também, o termo de Santana da Vargem.

### *ASPECTOS FÍSICOS*

O MUNICÍPIO localiza-se na zona fisiográfica Sùl de Minas Gerais. Confina com os municípios de Santana da Vargem, Nepomuceno, Carmo da Cachoeira, Varginha, Elói Mendes, Paraguaçu e Campos Gerais. Área terrestre (1960): 873 km<sup>2</sup>.

A cidade de Três Pontas localiza-se à margem do ribeirão homônimo a 902 metros de altitude. Distância 228 quilômetros, em linha reta, rumo NE, de Belo Horizonte. Posição geográfica: 21º 22' de latitude sul e 45º 31' de longitude W. GR.

A região compreende as bacias dos rios Verde, Sapucaí e Grande. Convergem para o Sapucaí as águas dos córregos Araras e seus afluentes, Congonhas, Pinheiros, Prata, Espreado e Dantas; deságuam no rio Verde os córregos das Pedras, Santa



Cine Ouro Verde

Maria, Veleiro e o ribeirão da Espera; e no rio Grande, o ribeirão Três Pontas e diversos córregos. Citam-se 2 lagoas: a do Figueira e a do Taboão.

O solo do Município é coberto por vegetação variada, com algumas zonas de caatinga e matas esparsas. As madeiras de lei encontradas são peroba, cedro, amoreira, jacarandá, guatimbu e pereira.

Na fauna, registram-se jacus, inhambus, urus, seriemas, pombas, saracuras, marrecos; e, em pequena quantidade, veados, lobos, lontras e capivaras.

Nos rios e ribeirões, bastante piscosos, assinalam-se curibatãs, mandis, piracanjubas, jaús, bagres, traíras e alguns dourados e surubis.

Houve exploração aurífera em épocas remotas.

Devido a sua grande altitude, Três Pontas possui um dos melhores climas do Estado. O período das chuvas vai de fins de outubro até abril, dando uma precipitação pluviométrica de cerca de 224,3 mm. A temperatura média apresenta os seguintes valores: das máximas, 24°C; das mínimas, 14°C; e compensada, 19°C.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO contava com 35.105 habitantes, na data do Censo Demográfico de 1960, segundo sinopse preliminar, tendo experimentado crescimento da ordem de 50,6% no período entre os dois últimos Censos. O crescimento demográfico foi maior nas zonas urbanas do Município (95,9%) do que na zona rural (32,8%). Manteve-se, contudo, o caráter rural do Município: em 1960, 63,3% dos munícipes viviam na zona rural.

A população da cidade cresceu de 103,8% no intervalo censitário, passando a 11.534 habitantes; a das vilas de Santana da Vargem, de 56,3% passando a 988, e de Pontalete, de 26,8% ficando com 364.

Distribuição da população por distrito: Três Pontas, 25.214 habitantes; Santana da Vargem, 6.513 (atualmente Município); e Pontalete, 3.372.

A densidade demográfica do Município era de 40 habitantes por quilômetro quadrado. Foram contados 6.200 domicílios: 4.461, no distrito-sede; 1.148, no de Santana da Vargem; e 591, no de Pontalete.

Segundo o Censo Escolar de 1964, a população municipal, a 1.º de novembro, era de 24.829 habitantes e a da cidade de 11.420. Isto devido ao desmembramento, em 1962, do seu distrito de Santana da Vargem.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### *Produção Extrativa*

A PRODUÇÃO de lenha, em 1965, atingiu o valor de 51,5 milhares de cruzeiros novos e a quantidade de 46 mil e 800 metros cúbicos.

### *Censo Agrícola*

O CENSO Agrícola de 1960, segundo a sinopse preliminar, contou 876 estabelecimentos agropecuários no Município, a que correspondia, em conjunto, área de 63.956 hectares, sendo a área de lavouras de 16.683.

Distribuição dos estabelecimentos, segundo classe de área: de menos de 10 hectares, 244; de 10 a menos de 100 hectares, 458; de 100 a menos de 1.000 hectares, 172; de 1.000 a menos de 10.000 hectares, 2.

Nos estabelecimentos agropecuários municipais trabalhavam 7.444 pessoas.

Nos trabalhos agrícolas eram empregados 57 tratores e 402 arados.

Possuíam rebanhos bovinos 651 estabelecimentos, sendo que em 595 havia menos de 100 cabeças, em cada um, e em 56, de 100 a menos de 500 cabeças.

### *Agricultura*

A PRODUÇÃO agrícola, em 1965, alcançou 805,1 milhares de cruzeiros novos e cultivou 10.641 ha de área.



Vista parcial da cidade

O café contribuiu com 56,1% para o valor total, rendeu 3.388 t e utilizou 6.023 ha; a cana-de-açúcar, 15,4% do valor, 88.700 t e 2.120 ha; o feijão, 11,5% do valor, 7.200 t e 1.023 ha; o milho, 6,0% do valor, 2.200 t e 806 ha; a banana, 4,8% do valor, 51 mil cachos e 43 ha; e o arroz, 4,1% do valor, 490 t e 348 ha.

Os 2,1% restantes do valor, foram cobertos pelos seguintes produtos: tomate, fumo, laranja, amendoim, batata-inglesa, abacaxi, alho, cebola, batata-doce, mandioca, melancia, uva e abacate. Três agrônomos servem aos agricultores.

### *Pecuária*

O VALOR do gado existente, em 1964, atingiu a 3,0 milhões de cruzeiros novos, compreendendo 68.547 cabeças: 30.977 bovinos (67,9% do valor total da população pecuária); 30.330 suínos (30,1); 4.180 eqüinos (1,4); 1.145 ovinos; 1.192 caprinos, 625 muare; 85 asininos; 13 búfalos.

A produção de leite atingiu a 6,0 milhões de litros, no valor de 541,8 milhares de cruzeiros novos.

O Município possuía plantel avícola composto de 67.100 cabeças, sendo 66.140 galináceos (940 perus) e 960 palmípedes, avaliados em 60,9 e 0,4 milhares de cruzeiros novos, respectivamente. A produção de ovos de galinha alcançou 203.500 dúzias, no valor de 61,1 milhares de cruzeiros novos.

Um veterinário serve aos pecuaristas locais.

### *Censo Industrial*

O CENSO Industrial de 1960 contou 44 estabelecimentos da indústria de transformação: 22 no gênero de produtos alimentares; 9 no de minerais não

metálicos; 7 no de mobiliário; 2 no de metalúrgica; 2 no de editorial e gráfica; 1 no de bebidas e 1 no de madeira.

O valor da produção industrial alcançou 291,8 milhares de cruzeiros novos, sendo de 47,8 milhares o da transformação industrial. O principal gênero era o de produtos alimentares que contribuiu com 275,9 milhares de cruzeiros novos para o valor total da produção. A média mensal dos operários ocupados era de 177 (88 no de produtos alimentares). Foram utilizados 1.623 cv de força motriz (1.485 cv no de produtos alimentares).

## *Indústria*

A PRODUÇÃO industrial, em 1962, rendeu 673,0 milhares de cruzeiros novos. Predominou o gênero de produtos alimentares, com 647,5 milhares. Havia, ainda, os seguintes gêneros: mobiliário, com 5,3 milhares; metalúrgica, com 5,2 milhares; minerais não metálicos, com 4,5 milhares; editorial e gráfica, com 3,6 milhares; bebidas, com 2,7 milhares; mecânica, com 2,3 milhares; madeira, com 1,6 milhar e material de transporte, 0,4 milhar.

Os principais produtos foram: café beneficiado (4.261 toneladas e 434,8 milhares de cruzeiros novos); açúcar cristal (4.965 t e 128,0 milhares); queijo parmesão, de minas e outros tipos (156 t e 53,6 milhares); pães (262 t e 13,3 milhares); e fubá (92 t e 5,6 milhares).

Em 1.º de janeiro de 1965 existiam 8 estabelecimentos com mais de 5 operários, cada um: 2 de produtos alimentares; 1 de bebidas; 2 de metalúrgica; 2 de minerais não metálicos e 1 de mobiliário. Ocuparam, em média, 117 operários. A produção foi estimada, em 1964, em 826,9 milhares de cruzeiros novos, contribuindo o açúcar, os queijos e a manteiga com mais de 700 milhares.

Havia, ainda, 8 máquinas de beneficiar arroz, 1 fábrica de balas e doces, 52 máquinas de beneficiar café, 3 torrefações, 1 matadouro, 2 fábricas de farinha-de-mandioca, 1 de farinha-de-milho, 1 de ladrilhos hidráulicos, 8 marcenarias e carpintarias, 4 padarias, 1 fábrica de refrigerantes, 1 britador, 1 serraria, 3 olarias e 2 tipografias.

## *Gado Abatido*

A PRODUÇÃO de carnes e derivados, em 1964, rendeu 255,4 toneladas, no valor de 148,8 milhares de cruzeiros novos. A pauta da produção compreendia



Igreja Matriz N. S.<sup>ª</sup> da Ajuda

quatro produtos: carne verde de bovino, carne verde de suíno, toucinho fresco e couro sêco de bovino. Predominava a primeira com 183,4 toneladas e 72,9% do valor total, seguida do toucinho fresco com 39,4 toneladas e 17,3% do valor, da carne verde de suíno, com 20,4 toneladas e 9,3%, e do couro sêco de bovino, com 12,2

toneladas e 0,5%.

No ano em referência, foram abatidos 1.152 bovinos e 702 suínos.

### *Comércio e Bancos*

É o CAFÉ o principal produto do comércio local, que mantém transações com as praças de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Varginha, Campos Gerais e Boa Esperança. São importados, principalmente: tecidos, ferragens, medicamentos, adubos, calçados, bebidas e diversos gêneros alimentares.

Em 1964, havia 7 estabelecimentos dedicados ao comércio atacadista e 105 ao varejista. Havia, ainda, 92 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais se contavam: 2 hotéis, 1 pensão, 3 restaurantes, 55 bares e botequins, 19 barbearias e 5 institutos de beleza.

Em Três Pontas estão as agências dos bancos: do Brasil, Nacional de Minas Gerais, de Crédito Real de Minas Gerais e Moreira Sales. Existem, também, agências da Caixa Econômica Federal e Estadual.

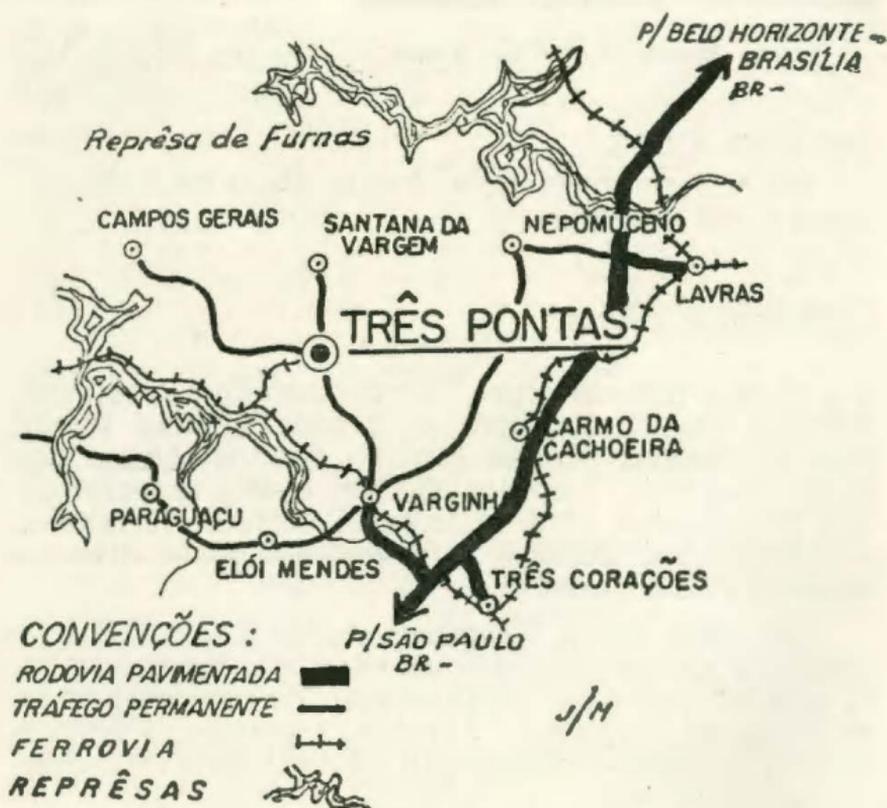
Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1965, foram (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 112,0; empréstimos em contas correntes, 769,1; títulos descontados 1.339,9; depósitos à vista e a curto prazo, 1.495,5 e depósitos a prazo, 0,5.

O movimento de compensação de cheques, em 1966, totalizou 59.087 cheques, no valor de 14,8 milhões de cruzeiros novos.

## Transportes

TRÊS PONTAS é servido por estradas estaduais e municipais. O campo de pouso Dr. Geraldo Starling, com 35 x 1.000 m, dista meio quilômetro da cidade.

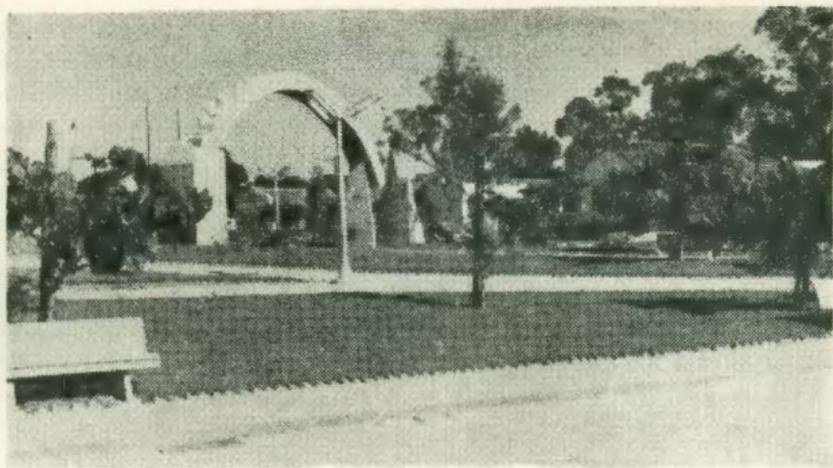
Leva-se, em média, de ônibus, 30 minutos até *Santana da Vargem*; 1 hora até *Campos Gerais*; 1 hora e 30 minutos até *Nepomuceno*, via *Faxina*; 40 minutos até *Varginha*; 1 hora e 30 minutos até *Paraguaçu*, via *Pontalete*; 2 horas até *Carmo da Cachoeira*, via *Bananal*; 6 horas até *Belo Horizonte*, via *Nepomuceno*; e 20 horas até *Brasília, DF*, via *Belo Horizonte*.



Estavam registrados na Prefeitura local, em 1.º de janeiro de 1965, 280 automóveis, jipes, kombis, rural e perua, 219 caminhões, camionetas e "pick-up", 6 ônibus e 4 outros veículos.

## ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Três Pontas apresenta aspecto agradável, com traçado harmonioso com 149 ruas retas e 9 belas praças ajardinadas. Os principais prédios são: do Paço Municipal, do Ginásio São Luís, do Cine



Praça Centenário

Ouro Verde, do Clube Trespontano, da Escola Normal Coração de Jesus, das agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e do Nacional de Minas Gerais e da magnífica Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, em estilo colonial.

Até 1.º de janeiro de 1965 existiam 2.145 prédios, dos quais 1.450 abastecidos de água e 970 ligados à rede de esgotos. A linha distribuidora de água estendida-se por 12,1 km e a rede de esgotos a 15,3 km.

A Central Elétrica de Minas Gerais (CEMIG), através da Cia. Sul Mineira de Eletricidade, fornece energia, na voltagem de 110/220. Em 1964 foram consumidos 2.440.769 kWh, existiam 1.819 ligações domiciliares e 814 focos em 73 logradouros públicos.

Havia 329 aparelhos telefônicos instalados até 1.º de janeiro de 1965.

### *Assistência Médico-Hospitalar*

TRÊS PONTAS possui o hospital São Francisco de Assis e a Maternidade Nossa Senhora de Fátima, anexa ao primeiro, com 81 leitos para enfermos e gestantes. Os dois estabelecimentos são mantidos pelas subvenções oficiais e doações particulares.

Há, ainda, um pôsto de saúde e 7 farmácias e drogarias.

Assistem, profissionalmente, à população do Município: 6 médicos, 12 dentistas e 4 enfermeiros.

## ASPECTOS CULTURAIS

### *Censo Escolar*

SEGUNDO OS resultados preliminares do Censo Escolar de 1964 havia 4.825 crianças até 5 anos (2.955 na

zona rural), 852 de 6 anos (512 na rural), 5.841 de 7 a 14 anos (3.222 na rural). Das crianças de 7 a 14 anos, 3.766 freqüentavam escola (1.687 na rural).

Havia 136 professôres regentes de classe: 5 do sexo masculino (1 na rural) e 131 do feminino (53 na rural) e 7 não regentes de classe (nas zonas urbana e suburbana), todos do sexo feminino.

Das regentes de classe, 117 eram normalistas: 4 do sexo masculino (1 na rural) e 113 do feminino (36 na rural) e 19 não normalistas: 1 do sexo masculino (nas urbana e suburbana) e 18 do feminino (17 na rural).

## *Ensino*

O MUNICÍPIO dispõe de ensino, nos níveis primário e médio.

Em 1965, existiam 42 unidades de ensino primário geral, onde lecionavam 114 professôres, e freqüentadas por 4.581 alunos (matriculados no início do ano letivo).

Estabelecimentos de ensino primário municipal: 4 grupos escolares, na cidade; uma Escola Combinada da Vila Pontalete; 34 escolas rurais (24 estaduais).

Contavam-se 7 unidades escolares de ensino médio: 4 do secundário, 1 do comercial, 1 do industrial e 1 do normal; com um corpo docente de 70 professôres (45 no secundário, 9 no comercial, 8 no industrial e 8 no normal); freqüentadas por 1.162 alunos: 884 no secundário, 50 no comercial, 142 no industrial e 86 no normal.

Ministram ensino médio o Ginásio São Luís, Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora da Ajuda, Seminário São José e Ginásio e Escola Normal Coração de Jesus.

## *Cultura*

A BIBLIOTECA Celso Brant é pública e mantida pela Prefeitura Municipal. O Cine Ouro Verde tem capacidade para 1.056 espectadores. A Rádio Clube de Três Pontas, prefixo ZYV-36, transmite em ondas médias de 1.510 quilociclos. Há um retransmissor, da TV do canal 4 — Tupi de São Paulo. Contam-se dois clubes desportivos: Trespontano Olímpico Clube, com aproximadamente 800 sócios, com piscina, quadras para vôleibol, basquetebol e futebol-de-salão, além de um parque infantil; o Ouro Verde Atlético Clube, de futebol, com cerca de 50 sócios. Há, ainda, o Clube Recreativo Trespontano, onde se reúne a

sociedade local. Há duas tipografias e duas livrarias. Quatro advogados e três engenheiros exercem suas profissões em Três Pontas.

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

EXISTEM no Município, entre outros órgãos administrativos, uma coletoria federal e outra estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, além da agência de correios e telégrafos do DCT.

### *Finanças Públicas*

EM 1965, foram arrecadados, no Município (em milhares de cruzeiros novos): 120,7 pela União; 826,9 pelo Estado; 163,3 (86,2 de renda tributária) pela Prefeitura Municipal. A despesa municipal alcançou 163,6.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de 950,0 milhares de cruzeiros novos (renda tributária de 123,6 milhares) e fixava igual despesa.

### *Representação Política*

PARA as eleições de 3 de outubro de 1965, para governador do Estado, estavam inscritos 4.949 eleitores, formando a 266.<sup>a</sup> Zona Eleitoral mineira.

A Câmara Municipal de Três Pontas era composta de 13 vereadores.

## FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Três Pontas, José Lemos.

Foram utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE (Secretaria-Geral), da 1.<sup>a</sup> edição de Marcus Vinicius da Rocha e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

*ESTA publicação faz parte da série de monografias organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Correm, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

## COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

### 1.ª série B

- 1 — Rio Piracicaba, MG. 2 — Limoeiro, PE. 3 — São José do Rio Preto, SP. 4 — Santa Maria Madalena, RJ. 5 — Altamira, PA. 6 — Itaituba, PA. 7 — Divinópolis, MG. 8 — Salto Grande, SP. 9 — Riachão do Dantas, SE. 10 — São Cristóvão, SE. 11 — São Mateus, ES. 12 — Codó, MA. 13 — Angicos, RN. 14 — Pôrto Seguro, BA. 15 — Maués, AM. 16 — Icó, CE. 17 — Marajú, BA. 18 — Tefé, AM. 19 — Eirunepé, AM. 20 — Cabo, PE. 21 — Jacobina, BA. 22 — Três Lagoas, MT. 23 — Piancó, PB. 24 — Caetité, BA. 25 — Areia Branca, RN. 26 — Rio Largo, AL. 27 — Cajazeiras, PB. 28 — Santa Rosa, RS. 29 — Serra, ES. 30 — Santa Cruz Cabralia, BA. 31 — Jardim do Seridó, RN. 32 — Pilar, AL. 33 — Lábrea, AM. 34 — Breves, PA. 35 — Carutapera, MA. 36 — Araranguá, SC. 37 — Santana do Cariri, CE. 38 — Pinheiro, MA. 39 — Iúna, ES. 40 — São Joaquim, SC. 41 — Pôrto União, SC. 42 — Barra dos Coqueiros, SE. 43 — Taquara, RS. 44 — Ibicaraí, BA. 45 — São Bento do Una, PE. 46 — Murici, AL. 47 — Caldas, MG. 48 — Tutóia, MA. 49 — Jaraguá, GO. 50 — Cotia, SP. 51 — Barcelos, AM. 52 — Canhotinho, PE. 53 — Joaçaba, SC. 54 — Apodi, RN. 55 — Santana do Acaraú, CE. 56 — Sousa, PB. 57 — Alegre, ES. 58 — Apucarana, PR. 59 — Serrinha, BA. 60 — Santa Cruz do Sul, RS. 61 — Vitória de Santo Antão, PE. 62 — Tobias Barreto, SE. 63 — Goiás, GO. 64 — Itamarandiba, MG. 65 — Marabá, PA. 66 — Bacabal, MA. 67 — Luís Correia, PI. 68 — Pedro Velho, RN. 69 — Orleães, SC. 70 — São Francisco de Assis, RS. 71 — Dourados, MT. 72 — Itapetinga, BA. 73 — Rosário Oeste, MT. 74 — Inhumas, GO. 75 — São Borja, RS. 76 — São Mateus do Sul, PR. 77 — Barra do Garças, MT. 78 — Camocim, CE. 79 — Conceição do Rio Verde, MG. 80 — Santiago, RS. 81 — Cacequi, RS. 82 — Óbidos, PA. 83 — Jaicós, PI. 84 — Quarai, RS. 85 — Mangaratiba, RJ. 86 — Clevelândia, PR. 87 — Jaguari, RS. 88 — Prata, MG. 89 — Maricá, RJ. 90 — Barra do Pirai, RJ. 91 — Perdões, MG. 92 — Bananeiras, PB. 93 — Caravelas, BA. 94 — Goiatuba, GO. 95 — General Vargas, RS. 96 — Cabedelo, PB. 97 — Manicoré, AM. 98 — Borba, AM. 99 — Riachuelo, SE. 100 — Barras, PI.

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

4.<sup>a</sup> série A

- 300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipaçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.<sup>a</sup> edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.<sup>a</sup> edição). 325 — Brasília, DF (2.<sup>a</sup> edição). 326 — Campinas, SP (2.<sup>a</sup> edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.<sup>a</sup> edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasília, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.<sup>a</sup> edição). 336 — Bauru, SP (2.<sup>a</sup> edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.<sup>a</sup> edição). 350 — Magé, RJ (2.<sup>a</sup> edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.<sup>a</sup> edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.<sup>a</sup> edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP. 367 — Santa Adélla, SP. 368 — Três Pontas, MG (2.<sup>a</sup> edição).

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, 31º da criação do Instituto.*